



## PERFIL PROTEICO DO PLASMA SEMINAL DE TOUROS PANTANEIROS E SUA RELAÇÃO COM A CONGELABILIDADE DO SÊMEN

PAULA LORENA GRANGEIRA SOUTO<sup>1</sup>; ARLINDO DE ALENCAR ARARIPE  
NORONHA MOURA<sup>2</sup>; ALEXANDRE FLORIANI RAMOS<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Médica Veterinária, MsC., Estudante de pós-graduação, Universidade de Brasília, DF, e-mail: paulalgsouto@gmail.com

<sup>2</sup>Docente, PhD., Universidade Federal do Ceará, CE, e-mail: arlindo.moura@gmail.com

<sup>3</sup>Pesquisador, DsC., Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, DF, e-mail: alexandre.floriani@embrapa.br

**Resumo:** O bovino Pantaneiro é uma raça localmente adaptada que se desenvolveu no bioma Pantanal brasileiro ao longo de quase 500 anos sob pressão de seleção natural. Estudos acerca de animais localmente adaptados são essenciais para nortear as ações dos programas de conservação de recursos genéticos animais. Assim, o objetivo deste trabalho foi correlacionar o perfil eletroforético bidimensional das proteínas do plasma seminal com a congelabilidade do sêmen de touros Pantaneiros. Utilizou-se ejaculados de dezoito touros Pantaneiros, divididos em dois grupos: de melhor e de pior congelabilidade. As amostras de sêmen pré-criopreservação foram avaliadas quanto à motilidade, vigor e morfologia espermática e as amostras de sêmen pós-criopreservação, avaliadas quanto à cinética, por Computer-assisted sperm analysis (CASA), morfologia espermática, integridade de membrana e acrossoma. As amostras de plasma seminal foram obtidas por centrifugação do sêmen e as proteínas seminais separadas por meio de eletroforese bidimensional em géis de poliacrilamida (SDS-PAGE), corados com Coomassie coloidal G-250 e analisados por meio do aplicativo PDQuest™. Foram detectados 277 *spots* nos mapas bidimensionais do plasma seminal de reprodutores Pantaneiros. Nove *spots* apresentaram associações consistentes e significativas com os parâmetros seminais pós-criopreservação. Destes *spots*, cinco apresentaram diferença ( $P < 0,05$ ) entre os grupos de melhor e pior congelabilidade do sêmen. A análise multivariada apontou cinco *spots* correlacionados positivamente com os parâmetros de boa congelabilidade do sêmen. Houve diferenças no perfil proteico do plasma seminal entre os reprodutores de melhor e de pior congelabilidade do sêmen e a análise dos géis revelou uma heterogeneidade nos perfis individuais. Devido à associação dos *spots* 8305, 9217, 2603, 3514 e 2227 a proteínas encontradas em amostras de sêmen de alta congelabilidade e também relacionadas a eventos benéficos sobre as funções espermáticas, sugere-se que a presença dos mesmos está ligada à melhor congelabilidade do sêmen de touros Pantaneiros.

**Palavras-chave:** raça local; criopreservação; proteômica.